DEFESA CIVIL/ Mais de três mil pessoas vivem em 23 locais de alto risco no DF, expostas a enxurradas e deslizamentos de terra

Áreas ameaçadas pela chuva

» VITÓRIA TORRES

Com a chegada do período chuvoso no Distrito Federal, mais de três mil pessoas vivem sob risco de enxurradas, alagamentos e deslizamentos em 23 áreas mapeadas. Os dados são do Demonstrativo Social 2026, elaborado pela Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil, vinculada à Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF), e publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF).

O **Correio** esteve em duas áreas de risco do DF para ouvir moradores sobre os temores com a chegada do período chuvoso. A lista inclui localidades de Arniqueira, Fercal, Núcleo Bandeirante, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo I, Setor Habitacional Água Quente, SCIA, Sobradinho II, Sol Nascente, Vicente Pires e Pôr do Sol.

Na Fercal, a situação preocupa quem vive no Morro Queima Lençol, classificada com nível de risco "Muito alto". Segundo o mapeamento da Defesa Civil, a região está sujeita a voçorocas, movimentação de massa, alagamentos, escorregamentos, incêndios e inundações. Segundo relatos, quando chove, uma grande depressão no solo acumula água e lama, formando um pequeno curso d'água. A área também é marcada por ladeiras íngremes e casas que ficam no meio da concavidade que aparenta ter cerca de 15 metros de altura.

Lavrador de 54 anos, Carlucio da Silva conta que teme a queda de árvores durante as chuvas. Segundo ele, galhos que caem sobre a casa provocam sustos e noites sem dormir. "A gente fica pensando que é ladrão por causa do barulho e nem dorme. Tenho medo da árvore cair", relata. O morador também demonstrou preocupação com a proliferação do mosquito da dengue durante o período chuvoso.

Em Vicente Pires, a preocupação está concentrada na Rua 8, na Chácara 292, na Vila São José. A via tem uma ladeira íngreme e reúne diversas residências. O asfalto foi colocado no início de setembro, mas moradores temem que a estrutura não esteja firme para suportar o volume de água das próximas chuvas. A região acumula um histórico de problemas provocados por temporais, como alagamentos e danos a imóveis.

Matias Paes, 44, motofretista, afirma que os transtornos se repetem a cada período de chuva. Na última ocorrência, a casa dele foi invadida pela água e a cerca do imóvel caiu. "Causa transtorno para todos os moradores. Depois da instalação de esgoto, teve até cratera na rua. Estamos aguardando a próxima chuva, sem muito o que fazer. Esse asfalto não parece resistente, porém, quando não tinha asfalto, sempre tinha carro deslizando na rua", afirma.

Pedro Paulo Cardoso CB/DA Press



Na última chuva, a casa de Matias foi invadida pela água e a cerca caiu

Veja quais são as áreas de risco

Mudanças climáticas

O meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) Olivio Bahia explica que a intensidade da chuva em um curto intervalo de tempo pode ser mais determinante para a ocorrência de alagamentos do que o volume total de precipitação. Segundo ele, mesmo chuvas de menor volume podem provocar transtornos, especialmente em locais com infraestrutura inadequada.

"Uma chuva de 15 milímetros em 20 minutos, por exemplo, pode causar alagamentos, principalmente em áreas sem estrutura adequada de drenagem. Se vier acompanhada de vento ou granizo, os impactos também podem ser maiores. Nem sempre o volume de chuva indica qual será a área mais afetada. Mesmo locais bem estruturados podem sofrer consequências, dependendo da quantidade de água que cai em um intervalo curto".

Em nota, a Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil (Sudec), disse que monitora áreas de risco para identificar ameaças e vulnerabilidades geotécnicas, estruturais e ambientais. "A Defesa Civil realiza o mapeamento das áreas de risco existentes no Distrito Federal, as quais são monitoradas periodicamente, de modo a promover ações que possam mitigar os riscos existentes, bem como antever fatores anormais e provocadores de situações de emergência ou calamidades", informou o órgão.

Orientações

Antes das chuvas:

» Acompanhe a previsão do tempo e conheça os riscos da sua região;

» Mantenha calhas e ralos limpos e não descarte lixo ou entulho nas ruas;

» Observe sinais de deslizamento, como rachaduras no solo e nas paredes;

» Evite estacionar perto de árvores e postes.

Durante as chuvas:

» Desligue os aparelhos elétricos e, se necessário, o quadro geral de energia e os registros de água e gás;

» Em caso de alagamento, procure locais altos e proteja documentos e objetos de valor;

» Se houver rachaduras, infiltrações ou movimentação de árvores e postes, deixe o imóvel imediatamente;

» Nunca atravesse ruas alagadas a pé ou de veículo e evite contato com a água da enchente.

De acordo com a Defesa Civil, em caso de emergência, saia imediatamente da área de risco e acione o Corpo de Bombeiros pelo 193. Para receber alertas de chuva por SMS, envie o CEP da sua residência para 40199.

Justiça suspende circulação de 90 ônibus

Noventa ônibus da Auto Viação Marechal deixaram de sair da garagem ontem, em cumprimento a uma determinação judicial. A medida está relacionada a pendências financeiras entre a empresa de transporte público e a Volvo Financial Services, divisão de serviços financeiros do grupo fabricante de veículos. Em nota, a Marechal afirmou ter sido surpreendida pela decisão, alegando que mantém negociações em andamento com a fabricante para resolver as questões entre as partes. A empresa informou, ainda, que adotou providências para solucionar o impasse e que o restante da frota operou normalmente desde o início da manhã. A Secretaria de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal (Semob-DF) se mobilizou com a Marechal para que as frotas de diferentes empresas de transporte do DF dessem apoio complementar ao tráfego.

Ed Alves CB/DA Press



DESAFIOS DOS
FITOTERÁPICOS
NO BRASIL

CORREIO INSIDE

O Brasil, com sua imensa biodiversidade, ainda enfrenta o desafio de transformar essa riqueza natural e o conhecimento a ela associado em uma cadeia de produção de medicamentos fitoterápicos para atender a demanda interna e disputar espaço no mercado internacional, estimado em US$ 216 bilhões. Para debater esse potencial e superar os gargalos que dificultam o desenvolvimento do setor, o Correio Braziliense, com o apoio do Instituto Escolhas, promovem a live "Desafios dos Fitoterápicos no Brasil".

10/11
A PARTIR DAS 15H

Acompanhe a transmissão ao vivo:

Apoio: INSTITUTO ESCOLHAS
Realização: CORREIO BRAZILIENSE
Produção: CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO